

SEÇÃO 6 - Violência, Conflitos e Fronteiras Amazônicas

Ainda que a presença de grupos armados estatais e privados, de massacres e conflitos violentos por terras, fronteiras nacionais e “recursos” sejam eventos comuns na história da região, apenas nas últimas décadas tornaram-se uma pauta prestigiada pelos grandes veículos de comunicação, por ONGs e instituições de pesquisa locais e estrangeiras. Essa emergência do tema no debate público – que ganha destaque primeiro na Colômbia e apenas recentemente no Brasil – se apoia na intensificação de políticas de “guerra às drogas” e de “combate ao crime organizado”, as quais se articulam agora com as políticas ambientais. A seção “Violências, conflitos e fronteiras amazônicas” será dedicada a estudos sobre os processos sociohistóricos nacionais e transfronteiriços de formação dos atuais conflitos por “recursos” e mercadorias lícitas e ilícitas, com atenção às transformações nos processos de fronteirização nacional [*national bordering processes*] e na produção e gestão armada, estatal e não estatal, de mercados e fronteiras entre a legalidade e ilegalidade. Serão bem-vindos artigos sobre os conflitos ao redor de diversos mercados legais e ilegais (drogas ilícitas, minerais, pescados, terra etc); sobre as formas de produção – legal e ilegal, formal e informal – da “segurança”, da “defesa nacional” e da “autodefesa”, incluindo estratégias populares e indígenas, de grupos criminais e paramilitares, e de agências estatais; sobre os processos de elaboração e debate público de políticas de segurança pública e defesa nacional; sobre encarceramento e outras formas legais e ilegais de punição e justiça; e sobre formas de resistência e produção de vida em meio à conflitos armados, ameaças e mortes.